



INTERACTIVOS? '19

CIÊNCIA NA ROÇA

A **Silo - Arte e Latitude rural**, com o apoio do **Instituto Serrapilheira**, apresenta

Interactivos? '19: Ciência na Roça onde serão selecionadas 5 propostas para serem desenvolvidas com o aporte de colaboradores e mentores cientistas em um laboratório rural localizado na Serrinha do Alambari - RJ, de **03 a 17 de agosto de 2019**.

Até o dia **02 de junho de 2019**, pessoas de diferentes áreas de atuação, cientistas, artistas, pesquisadores e educadores podem inscrever projetos. As pessoas selecionadas receberão transporte, hospedagem, alimentação e contarão com mentoria de cientistas e divulgadores da ciência, além da participação de colaboradores para o desenvolvimento de suas propostas.

Confira mais informações [aqui](#).

E inscreva-se através deste [formulário](#).

Dúvidas ou problemas com o formulário, entre em contato por email:

interactivos@silo.org.br

CONVOCATÓRIA INTERNACIONAL

Interactivos?'19 : Ciência na Roça

CONTEXTO

O **Interactivos?** é um laboratório para o desenvolvimento de projetos de maneira colaborativa. Esta edição tem como foco a integração entre ciência e sociedade por meio da difusão da ciência, do ensino de práticas científicas e do compartilhamento de processos gerados no decorrer do laboratório a se realizar no campo. Funcionando assim, como um **laboratório de experimentação e educação científica participativa**.

Incentivando o cruzamento entre os saberes populares, científicos, técnicos e artísticos, esta edição do **Interactivos?** deseja acolher projetos que tenham relação com a ciência, seus métodos e processos.

Tendo como referência metodologias e práticas de projetos de ciência cidadã, além de projetos *Open Source* e *DIY*, queremos expandir as possibilidades e oportunidades de exercício do fazer científico, fortalecer diálogos entre disciplinas distintas, e criar aberturas para a diversidade de participação em várias etapas do processo científico.

Os métodos científicos de produção de conhecimento são, antes de tudo, processos inquisitivos e questionadores, em vários sentidos, desde a formulação inicial de perguntas sobre fenômenos e acontecimentos, até a interpretação de resultados. Os atos de observar, identificar, experimentar e comprovar fazem parte do fazer científico.

Os projetos apresentados devem propor perguntas e experimentos que contemplem questões científicas relacionadas a infraestruturas ecológicas, bioarquitetura, cultivos agroecológicos, agricultura sintrópica, geração de energia, comunicação, sistemas de transporte, sistemas de escoamento, metrologia, biologia, botânica, mudanças climáticas, geologia, agronomia, meteorologia, matemática, física, astronomia, educação, arte, cultura e outros.

Buscamos projetos que demonstrem clareza nas perguntas que estão sendo feitas, e que tenham algum esboço das metodologia a serem usadas ou alguma proposta de experimentos a serem realizados, ainda que o planejado venha a se transformar no decorrer do laboratório.

CONDIÇÕES

É oferecido as/os participantes do laboratório: passagem, hospedagem, alimentação; ambiente de trabalho com ferramentas e conexão à internet; espaços coletivos para reuniões e descanso; mentoras/es da ciência e da divulgação científica; materiais para o desenvolvimento das propostas e equipamentos.

METODOLOGIA

Esta metodologia de trabalho pretende ser uma plataforma de investigação, produção e aprendizagem coletiva que parte do desenvolvimento dos projetos selecionados. Serão selecionadas 5 propostas para serem desenvolvidas em grupos multidisciplinares compostos pela autora/autor/autores e por até 4 colaboradoras/es, com o assessoramento de mentoria científica visando o acompanhamento dos experimentos científicos, uso de métodos científicos, metodologias, a documentação criteriosa dos projetos. A convocatória destinada às colaboradoras/es será lançada logo após a seleção dos projetos.

Um dos objetivos fundamentais do programa é fomentar o desenvolvimento, a difusão e o livre acesso à redes de colaboração e conhecimento.

O laboratório colaborativo é um espaço que propicia a criação de uma rede articulada de pessoas e comunidades interessadas na divulgação científica produzida em laboratórios de experimentação e inovação cidadã para que possamos avançar no debate a nas práticas da divulgação científica no âmbito regional, nacional e global (iberoamericano).

HISTÓRICO

O modelo de trabalho deste programa se baseia na metodologia desenvolvida pelo Medialab-Prado, centro de artes e tecnologia sediado em Madri, Espanha. O **Interactivos?**, desde 2006, propõe um modelo interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o. O nome se refere a um questionamento da ideia de interatividade ao mesmo tempo que propõe a criação coletiva e o uso de ferramentas livres, em um ambiente em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar. Nossa equipe trabalha com essa metodologia desde 2012.

O LOCAL

O **Interactivos? '19: Ciência na roça** acontecerá na Serrinha do Alambari que integra uma Área de Proteção Ambiental (APA), situada no município de Resende (RJ), na encosta leste do Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Mantiqueira, a oeste da estrada para Visconde de Mauá (RJ-163). Esta área tem a particularidade de integrar zona rural e de proteção ambiental. A Serrinha conta com cerca de 1.000 habitantes, possui manufatura em pequena escala, comércio e atividade turística. A APA (Área de Proteção Ambiental) da Serrinha do Alambari abrange as comunidades de Serrinha e Capelinha, protegendo a parte alta das microbacias dos rios Alambari e Pirapitinga. Sua área total corresponde a 4.500 hectares e sua população total chega a 3.000 habitantes.

SILO - ARTE E LATITUDE RURAL

Somos uma organização da sociedade civil que se dedica a promover ciência, arte e tecnologia em zonas rurais e unidades de conservação por meio de experiências imersivas e práticas transdisciplinares como laboratórios de inovação e experimentação cidadã e residências artísticas.



Apoio:



Realização:

